



SEMEB

Secretaria Municipal de
Educação de Bebedouro

"Educação Sustentável com Cidadania"

COLETÂNEA DE TEXTOS 1ª ETAPA CADERNO DO PROFESSOR

ESCOLA: _____ ANO: 2017

PROFESSOR: _____

ELISA RODRIGUES MARCHI – CEMEI IRACEMA BERLUTTI VISONÁ

APRESENTAÇÃO

“A LEITURA E A ESCRITA SÃO O CONTEÚDO CENTRAL DA ESCOLA E TÊM A FUNÇÃO DE INCORPORAR A CRIANÇA À CULTURA DO GRUPO EM QUE ELA VIVE.”

(TELMA WEISZ)

QUERIDAS CRIANÇAS,

AS MÚSICAS, POEMAS, RECEITAS, PARLENDAS DESTE MATERIAL, FORAM SELECIONADAS PARA QUE VOCÊS CANTEM, SE ENCANTEM, DIVIRTAM-SE E APRENDAM.

EM PARCERIA COM OS AMIGOS E COM A PROFESSORA VIAJEM ATRAVÉS DOS TEXTOS E DESCUBRAM O PRAZER PELA LEITURA.

A CADA TEXTO CANTADO, BRINCADO, REPETIDO E OUVIDO, NOVOS CONHECIMENTOS SERÃO ADQUIRIDOS.

E NO FINAL... TERÃO DESCOBERTO O SEGREDO DA LEITURA E ESCRITA.

COM CARINHO,
EQUIPE PEDAGÓGICA.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

OS POEMAS, MÚSICAS, PARLENDAS, TRAVA-LÍNGUAS E ADIVINHAS SÃO TEXTOS QUE PODEM SER FACILMENTE MEMORIZADOS PELAS CRIANÇAS E POSTERIORMENTE LIDOS EM CLASSE OU EM CASA.

ESSES TEXTOS OFERECEM OPORTUNIDADES PARA AS CRIANÇAS PENSAREM PARA QUE SERVE A ESCRITA, O QUE ELA REPRESENTA E COMO É REPRESENTADA. ALÉM DISSO, ESSES TEXTOS VÃO FORMAR UM REPERTÓRIO SOBRE O QUAL OS ALUNOS PODERÃO REFLETIR SOBRE SUAS HIPÓTESES E AVANÇAR EM SEUS CONHECIMENTOS ACERCA DA LEITURA E DA ESCRITA.

AO LER OS TEXTOS QUE SABEM DE MEMÓRIA, AS CRIANÇAS RECEBEM INFORMAÇÕES A RESPEITO DA ESCRITA COMO: TUDO O QUE SE FALA DEVE SER ESCRITO NA MESMA ORDEM EM QUE SE FALA; PERCEBEM OS DIFERENTES PROPÓSITOS DA LEITURA (BRINCAR, SE DIVERTIR, INFORMAR, ETC.); TENTAM BUSCAR ADIVINHAR O QUE NÃO CONSEGUEM DECIFRAR, BUSCANDO PISTAS NAS LETRAS INICIAIS, FINAIS OU INTERMEDIÁRIAS DAS PALAVRAS; FAZEM AJUSTES DO FALADO AO ESCRITO; COLOCAM EM CHEQUE SUAS HIPÓTESES; OBSERVAM COMO OS JÁ LEITORES UTILIZAM OS MATERIAIS DE LEITURA.

O TRABALHO COM TEXTOS MEMORIZADOS ENVOLVE DIVERSAS ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS DE DIFERENTES MANEIRAS. PARA ISSO O PROFESSOR DEVE GARANTIR:

- ✓ A MEMORIZAÇÃO DESSES TEXTOS QUE PODE SER FEITA A PARTIR DE BRINCADEIRAS (PARLENDAS E TRAVA-LÍNGUAS) DE DRAMATIZAÇÕES (POESIAS) E CANTO (MÚSICAS).
- ✓ GARANTIR UM ESPAÇO EM QUE SEJA SIGNIFICATIVO LER E RELER ESSES TEXTOS. POR EX: ENSAIAR UMA MÚSICA OU POEMA QUE TODOS VÃO CANTAR JUNTOS, ACOMPANHANDO COM A LEITURA NO TEXTO IMPRESSO OU UMA ADIVINHAÇÃO EM QUE SE VÁ GRAVAR EM GRAVADOR DIGITAL. ESSAS ATIVIDADES PERMITEM ACOMPANHAR NO TEXTO O QUE VAI SENDO DITO E AJUDAM A PENSAR NA CORRESPONDÊNCIA ENTRE “O QUE SE DIZ” E “O QUE ESTÁ ESCRITO”.
- ✓ LOCALIZAR ONDE ESTÁ DITO, POR EXEMPLO, UMA PALAVRA OU UM NOME NO TEXTO.
- ✓ LER UM TRECHO E PEDIR PARA OS ALUNOS FORMULAREM SUPOSIÇÕES SOBRE O SEU SIGNIFICADO.
- ✓ CONFECCIONAR CARTAZES COM OS TEXTOS JÁ MEMORIZADOS E LER COM TODA A CLASSE, ACOMPANHANDO ONDE SE ESTÁ LENDO COM RÉGUA OU DEDO.
- ✓ AFIXAR OS CARTAZES NAS PAREDES (NA ALTURA DAS CRIANÇAS) E ESTIMULÁ-LAS A LÊ-LOS.
- ✓ FORNECER CÓPIAS DOS TEXTOS AOS ALUNOS PARA QUE LEIAM JUNTOS NA RODA E QUE TAMBÉM POSSAM LEVAR PARA CASA PARA LER AOS PAIS E IRMÃOS.

- ✓ FAVORECER A COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS, DE TAL MODO QUE ELES POSSAM SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES QUE JÁ TÊM, CONFRONTAR E POR À PROVA SUAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE LEITURA.
- ✓ ORGANIZAR O TRABALHO COM LEITURA, DENTRO DA ROTINA DIÁRIA DA CLASSE E ATRAVÉS DE PROJETOS OU SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS QUE GARANTAM O ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE CADA ALUNO E DO GRUPO EM GERAL.
- ✓ REGISTRAR E REFLETIR SOBRE OS AVANÇOS DE CADA ALUNO E DO GRUPO DURANTE O TRABALHO.

ESTA COLETÂNEA DE TEXTOS É UM MATERIAL DE APOIO PARA FAVORECER O TRABALHO COM LEITURA. ELA PODE SER USADA EM RODAS DE LEITURA NA SALA DE AULA, REPRODUZÍ-LA E SER FIXADAS NA SALA DE AULA, EM LUGAR DE FÁCIL ACESSO.

OS TEXTOS TRABALHADOS PODEM SER ILUSTRADOS PELOS ALUNOS E COMPOREM UMA PASTA INDIVIDUAL.

ELES TAMBÉM PODEM SER UTILIZADOS EM PROJETOS DE LEITURA, CULMINANDO COM APRESENTAÇÕES DOS ALUNOS NAS REUNIÕES DE PAIS OU PARA A COMUNIDADE ESCOLAR.

ZEBRA

**A ZEBRA ESTÁ DE PIJAMA
MAS ELA NÃO DORME NÃO,
POIS NA HORA DO PERIGO
DÁ COICE ATÉ NO LEÃO.**

**DE AVESTRUZ À ZEBRA, MAITE FRANK CARRIL/RODRIGO
FRANK.**

FILHARADA

**A JOANINHA
CASOU
COM O PIRILAMPO.
OS FILHOS
NASCERAM
PINTADINHOS,
PARECIAM COM SARAMPO.**

GIRASSÓIS E OUTRAS POESIAS

TARTARUGA

**TENHO
CASA PRÓPRIA.
POSSO VIVER
CEM ANOS.
POR TODOS
SOU AMADA.**

**POR ISSO,
SOU ASSIM,
TRANQUILA,
TRANQUILA,
SEM PRESSA
PARA NADA.**

GIRASSÓIS E OUTRAS POESIAS

RIMINHAS

**UM FANTASMA
COM ASMA.**

**UM ANJO
TOCANDO BANJO.**

**UM MACACO
VESTINDO CASACO.**

**UMA LOMBRIGA
COM DOR DE BARRIGA.**

**UMA CHUVA
DE SUCO DE UVA.**

**E UM FINAL
COM TCHAU-TCHAU!**

GIRASSÓIS E OUTRAS POESIAS

**UM GATO CHAMADO DONATO
FUGIU PARA O MATO NUM JATO
O DONO DO GATO
NÃO DEIXOU BARATO
E O RATO FOI QUEM PAGOU O PATO**

TATIANA BELINKY

**UNI, DUNI, TÊ.
SALAMÊ MINGUÊ.
UM SORVETE COLORÊ.
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ.**

UM TIGRE, DOIS TIGRES, TRÊS TIGRES (PARLENDAS)

O TOUCINHO

- Cadê o toucinho daqui?
- O gato comeu.
- Cadê o gato?
- Foi pro mato.
- Cadê o mato?
- O foto queimou.
- Cadê o fogo?
- A água apagou.
- Cadê a água?
- O boi bebeu.
- Cadê o boi?
- Está carreando o trigo.
- Cadê o trigo?
- A galinha espalhou.
- Cadê a galinha?
- Está botando ovo.
- Cadê o ovo?
- O frade bebeu.
- Cadê o frade?
- Está rezando missa.
- Cadê a missa?
- O povo escutou.

Folclore Popular

**DEDO MINDINHO,
SEU VIZINHO,
PAI DE TODOS,
FURA-BOLO,
MATA-PIOLHOS.**

UM TIGRE, DOIS TIGRES, TRÊS TIGRES (PARLENDAS)

**O QUE É, O QUE É?
RESPONDA DEPRESSA,
NÃO SEJA BOCÓ,
TEM NO POMAR
E NO SEU PALETÓ?**

O QUE É, O QUE É?

O TATU TAÍ?

ALÔ, O TATU TÁ AÍ?

NÃO O TATU NÃO TÁ!

MAS A MULHER DO TATU TANDO,

É O MESMO QUE O TATU TÁ!

Folclore Popular

CHATICE

**JACARÉ,
LARGA DO MEU PÉ,
DEIXA DE SER CHATO!**

**SE VOCÊ TEM FOME,
ENTÃO VÊ SE COME
SÓ O MEU SAPATO,**

**E LARGA DO MEU PÉ,
E VOLTA PRO SEU MATO,
JACARÉ!**

OLHA O BICHO

MISTÉRIO DE AMOR

**É O BEIJA-FLOR
QUE BEIJA A FLOR
OU É A FLOR
QUE BEIJA O BEIJA-FLOR?**

OLHA O BICHO

MÚSICA - CHAPEUZINHO

**PELA ESTRADA AFORA
EU VOU BEM SOZINHA
LEVAR ESSES DOCES
PARA A VOVOZINHA.**

**A ESTRADA É LONGA
O CAMINHO É DESERTO
E O LOBO MAU
PASSEIA AQUI POR PERTO.**

**MAS À TARDINHA
AO SOL POENTE
JUNTO À MAMÃEZINHA
DORMIREI CONTENTE.**

DOMÍNIO PÚBLICO

MÚSICA – LOBO MAU

**EU SOU O LOBO MAU
LOBO MAU, LOBO MAU
EU PEGO AS CRIANCINHAS
PRA FAZER MINGAU**

**HOJE ESTOU CONTENTE
VAI HAVER FESTA
TENHO UM BOM PETISCO
PARA ENCHER A MINHA PANÇA**

DOMÍNIO PÚBLICO

MÚSICA: O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

**O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA.
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA.**

**O CRAVO FICOU DOENTE,
A ROSA FOI VISITAR.
O CRAVO TEVE UM DESMAIO,
E A ROSA PÔS-SE A CHORAR.**

DOMÍNIO PÚBLICO

RECEITA: MASSINHA DE MODELAR

INGREDIENTES

4 COLHERES DE SOPA DE FARINHA DE
TRIGO
3 COLHERES DE SOPA DE ÁGUA
2 COLHERES DE SOPA DE SAL
1 COLHER SE SOPA DE VINAGRE
1 COLHER DE SOPA DE GUACHE

MODO DE FAZER

MISTURE TODOS OS INGREDIENTES NUMA
BACIA.
DEPOIS, AMASSE COM AS MÃOS ATÉ A
MASSA FICAR BEM LISINHA.
ESTÁ PRONTA SUA MASSINHA DE
MODELAR, BRINQUE À VONTADE.

RENDIMENTO

01 PORÇÃO

**O TEMPO PERGUNTOU AO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.
O TEMPO RESPONDEU AO TEMPO.
QUE O TEMPO TEM TANTO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.**

TRAVA-LÍNGUA

ADIVINHA

O QUE É, O QUE É?

**UMA CASA PEQUENINA,
NÃO TEM PORTA NEM JANELA
DONA CLARA E DONA GEMA MORAM NELA.**

PIPOCA DOCE

INGREDIENTES

1 XÍCARA DE CHÁ DE AÇÚCAR REFINADO

1/2 XÍCARA DE CHÁ DE ÓLEO

1 XÍCARA DE CHÁ DE MILHO DE PIPOCA

1 COLHER DE CHÁ DE CORANTE EM PÓ DA COR DE SUA PREFERÊNCIA

MODO DE PREPARO

EM UMA PIPOQUEIRA, COLOQUE O ÓLEO, O AÇÚCAR E O CORANTE, MISTURE BEM. ACRESCENTE O MILHO E LEVE AO FOGO, NÃO PARE DE MEXER ATÉ QUE O MILHO ESTOURE TODO.

COLOQUE EM UMA BACIA E DEIXE ESFRIAR, QUANTO MAIS CORES FIZER MAIS BONITA FICA É SÓ MISTURAR AS CORES.

A FOCA

**QUER VER A FOCA
FICAR FELIZ?
É PÔR UMA BOLA
NO SEU NARIZ.**

**QUER VER A FOCA
BATER PALMINHA?
É DAR A ELA
UMA SARDINHA.**

**QUER VER A FOCA
FAZER UMA BRIGA?
É ESPETAR ELA
BEM NA BARRIGA!**

A ARCA DE NOÉ – VINÍCIUS DE MORAES

CAPELINHA DE MELÃO

**CAPELINHA DE MELÃO
É DE SÃO JOÃO
É DE CRAVO É DE ROSA
É DE MANJERICÃO.
SÃO JOÃO ESTÁ DORMINDO.
NÃO ME OUVES, NÃO.
ACORDAI, ACORDAI
ACORDAI JOÃO!**

CANTIGA FOLCLÓRICA

A CANOA VIROU

A CANOA VIROU

POR DEIXAR ELA VIRAR

FOI POR CAUSA DA _____

QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO

E SOUBESSE NADAR

EU TIRAVA A _____

DO FUNDO DO MAR.

DOMÍNIO PÚBLICO

**EU VI UMA BARATA
NA CARECA DO VOVÔ.
ASSIM QUE ELA ME VIU
BATEU ASAS E VOOU.**

MÚSICA INFANTIL

**A VOVÓ DA MARIQUINHA
FEZ XIXI NA CANEQUINHA
E FALOU PRA TODO MUNDO
QUE ERA CALDO DE GALINHA.**

PARLENDIA

**O DOCE PERGUNTOU PRO DOCE
QUAL É O DOCE MAIS DOCE
QUE O DOCE DE BATATA-DOCE?
O DOCE RESPONDEU PRO DOCE
QUE O DOCE MAIS DOCE QUE
O DOCE DE BATATA-DOCE
É O DOCE DE DOCE DE BATATA-DOCE.**

PARLENDIA

**VARRE, VARRE
ESTA CASINHA
QUE ESTÁ CHEIA
DE TITICA DE GALINHA
UAI, UAI
QUEM TRUPICA TAMBÉM CAI
TRUPIQUEI NO PÉ DA MÃE
FUI PARAR NO PÉ DO PAI**

PARLENDIA

**A GALINHA DA DONA ROSA
BOTA OVO COR DE ROSA
BOTA UM, BOTA DOIS,
BOTA AGORA E DEPOIS.**

PARLENDIA

**MACACO TORRADO
CHEGOU DA BAHIA
FAZENDO CARETA
PRA DONA MARIA.**

PARLENDIA

**ERA UMA VEZ
UMA VACA VITÓRIA
QUE CAIU NO BURACO
E ACABOU-SE A HISTÓRIA.**

PARLENDIA

**FUI À FEIRA COMPRAR UVA
ENCONTREI UMA CORUJA
PISEI NO RABO DELA
ME CHAMOU DE CARA SUJA.**

PARLENDIA

SOL E CHUVA

CASAMENTO DE VIÚVA.

CHUVA E SOL

CASAMENTO DE ESPANHOL.

PARLENDIA

**LÁ EM CIMA DO PIANO
TEM UM COPO DE VENENO.
QUEM BEBEU MORREU
O AZAR FOI SEU.**

PARLENDAS, COLEÇÃO PONTO DE ENCONTRO

AS BORBOLETAS

BRANCAS

AZUIS

AMARELAS

E PRETAS

BRINCAM

NA LUZ

AS BELAS

BORBOLETAS.

BORBOLETAS BRANCAS

SÃO ALEGRES E FRANCAS.

BORBOLETAS AZUIS

GOSTAM MUITO DE LUZ.

AS AMARELINHAS

SÃO TÃO BONITINHAS!

E AS PRETAS, ENTÃO...

OH, QUE ESCURIDÃO!

VINICIUS DE MORAES

**O RATO ROEU
A ROUPA DO REI DE ROMA
E A RAINHA COM RAIVA
RASGOU O RESTO.**

TRAVA-LÍNGUAS

**VOCÊ DIZ QUE SABE MUITO
BORBOLETA SABE MAIS
ANDA DE PERNA PRA CIMA
COISA QUE VOCÊ NÃO FAZ.**

RICARDO AZEVEDO

**JACARÉ FOI À FEIRA
NÃO TINHA O QUE COMPRAR
COMPROU UMA CADEIRA VELHA
PRA COMADRE SE SENTAR
A COMADRE SE SENTOU
A CADEIRA ESBORRACHOU
COITADA DA COMADRE
FOI PARAR NO CORREDOR.**

DOMÍNIO POPULAR

O LEÃO E O RATO

UM LEÃO DORMIA SOSSEGADO, QUANDO FOI DESPERTADO POR UM RATO, QUE PASSOU CORRENDO SOBRE SEU ROSTO.

COM UM BOTE ÁGIL ELE O PEGOU, E ESTAVA PRONTO PARA MATÁ-LO, AO QUE O RATO SUPLICOU:

"ORA, VEJA BEM, SE O SENHOR ME POUPASSE, TENHO CERTEZA DE QUE UM DIA PODERIA RETRIBUIR SEU GESTO DE BONDADE..."

APESAR DE RIR POR ACHAR RÍDÍCULA TAL POSSIBILIDADE, AINDA ASSIM, COMO NÃO TINHA NADA A PERDER, ELE RESOLVEU LIBERTÁ-LO.

ACONTECEU QUE, POUCO TEMPO DEPOIS, O LEÃO CAIU NUMA ARMADILHA COLOCADA POR CAÇADORES. ASSIM, PRESO AO CHÃO, AMARRADO POR FORTES CORDAS, COMPLETAMENTE INDEFESO E REFÉM DO FATÍDICO DESTINO QUE CERTAMENTE O AGUARDAVA, SEQUER PODIA MEXER-SE.

O RATO, RECONHECENDO SEU RUGIDO, SE APROXIMOU E ROEU AS CORDAS ATÉ DEIXÁ-LO LIVRE. ENTÃO DISSE:

"O SENHOR RIU DA SIMPLES IDEIA DE QUE EU, UM DIA, SERIA CAPAZ DE RETRIBUIR SEU FAVOR. MAS AGORA SABE QUE, MESMO UM PEQUENO RATO, É CAPAZ DE FAZER UM GRANDE FAVOR A UM PODEROSO LEÃO..."

MORAL DA HISTÓRIA:

NENHUM ATO DE GENTILEZA É COISA VÃ. NÃO PODEMOS JULGAR A IMPORTÂNCIA DE UM FAVOR, PELA APARÊNCIA OU STATUS DO BENFEITOR.

FÁBULAS DE ESOPO

A LEBRE E A TARTARUGA

UM DIA, UMA LEBRE RIDICULARIZOU AS PERNAS CURTAS E A LENTIDÃO DA TARTARUGA. A TARTARUGA SORRIU E DISSE: "PENSA VOCÊ SER RÁPIDA COMO O VENTO; MAS, ACREDITO QUE EU A VENCERIA NUMA CORRIDA."

A LEBRE CLARO, CONSIDEROU AQUELA INSINUAÇÃO COMO ALGO IMPOSSÍVEL DE ACONTECER, E ACEITOU O DESAFIO NA HORA.

CONVIDARAM ENTÃO A RAPOSA PARA SERVIR DE JUIZ, ESCOLHER O TRAJETO, E O PONTO DE CHEGADA.

E NO DIA MARCADO, DO PONTO INICIAL, PARTIRAM JUNTOS.

A TARTARUGA, COM SEU PASSO LENTO, MAS FIRME, DETERMINADA, CONCENTRADA, EM MOMENTO ALGUM, PAROU DE CAMINHAR RUMO AO SEU OBJETIVO.

MAS A LEBRE, CONFIANTE DE SUA VELOCIDADE, DESPREOCUPADA COM A CORRIDA, DEITOU À MARGEM DA ESTRADA PARA UM RÁPIDO COCHILO.

AO DESPERTAR, EMBORA CORRESSE O MAIS RÁPIDO QUE SUAS PERNAS O PERMITISSEM, NÃO MAIS CONSEGUIU ALCANÇAR A TARTARUGA, QUE JÁ CRUZARA A LINHA DE CHEGADA, E AGORA DESCANSAVA TRANQUILA NUM CANTO.

MORAL DA HISTÓRIA:

AO TRABALHADOR QUE REALIZA SEU TRABALHO COM ZELO E PERSISTÊNCIA, O ÊXITO É INEVITÁVEL...

FÁBULAS DE ESOPHO

A CIGARRA E A FORMIGA

NUM RADIANTE DIA DE OUTONO, UMA FAMÍLIA DE FORMIGAS SE APRESSAVA PARA APROVEITAR O CALOR DO SOL, COLOCANDO PARA SECAR, TODOS OS GRÃOS QUE HAVIAM COLETADO DURANTE O VERÃO.

ENTÃO UM GAFANHOTO FAMINTO SE APROXIMOU DELAS, COM UM VIOLINO DEBAIXO DO BRAÇO, E HUMILDEMENTE VEIO PEDIR UM POUCO DE COMIDA.

AS FORMIGAS PERGUNTARAM SURPRESAS: "COMO? ENTÃO VOCÊ NÃO ESTOUCOU NADA PARA PASSAR O INVERNO? O QUE AFINAL DE CONTAS VOCÊ ESTEVE FAZENDO DURANTE O ÚLTIMO VERÃO?"

E RESPONDEU O GAFANHOTO: "NÃO TIVE TEMPO PARA COLETAR E GUARDAR NENHUMA COMIDA, EU ESTAVA TÃO OCUPADO FAZENDO E TOCANDO MINHAS MÚSICAS E MODINHAS, QUE SEQUER PERCEBI QUE O VERÃO CHEGAVA AO FIM..."

AS FORMIGAS ENCOLHERAM SEUS OMBROS INDIFERENTES, E DISSERAM: "FAZENDO MÚSICA, TODO TEMPO VOCÊ ESTEVE? MUITO BEM, AGORA É CHEGADA A HORA DE VOCÊ DANÇAR!"

E DANDO ÀS COSTAS PARA O GAFANHOTO CONTINUARAM A REALIZAR O SEU TRABALHO.

MORAL DA HISTÓRIA:

HÁ SEMPRE UM TEMPO PARA O TRABALHO, E UM TEMPO PARA A DIVERSÃO...

FÁBULAS DE ESOPHO

ADIVINHA

O QUE É, O QUE É?

ESTÁ NO MEIO DO OVO?

ADIVINHA

O QUE É, O QUE É?

QUE NÃO SE COME,
MAS É BOM PARA SE COMER?

ADIVINHA

O QUE É, O QUE É?

TEM COROA, MAS NÃO É REI, TEM RAIZ, MAS NÃO É
PLANTA?
